

## Apontamento curricular

### **Armando Augusto Mendes**

**Profissão:** Aposentado da Carreira Médico-Hospitalar como Chefe de Serviço de Imunologia e Alergologia (Laboratorial) e Director do C.H.N., médico inscrito na Ordem dos Médicos nas especialidades de Patologia Clínica e de Hematologia Clínica.

**Armando Augusto Mendes**, nasceu em Lisboa, 1936/07/31, cidade em cuja Faculdade de Medicina fez os seis anos da formatura, tendo vindo para o Porto no ano seguinte, onde, na sua nova Faculdade de Medicina realizou o ano final, que culminava no estágio clínico e a uma tese de licenciatura. Designou a sua por “**Transfusão de Medula Óssea**”. Inscreveu-se depois na Ordem dos Médicos com o nome clínico de Armando Mendes e em Clínica Geral.

Ocupou nos Quadros de Pessoal de diversas Instituições os lugares de:

**Assistente da Cátedra de Patologia Geral da Faculdade de Medicina** do Porto, a convite do seu Professor Catedrático Professor Doutor Ernesto Morais, de **Especialista do Serviço de Sangue** e o de **Chefe de Serviço no Serviço de Nefrologia** do Hospital Escolar de São João, na qualidade de **Chefe de Serviço de Imunologia e Alergologia (Laboratorial)** posição definida e assumida após unanimidade em concurso público, curiosamente acontecendo o acaso de ser o primeiro realizado em Portugal, e em qualquer grau, na especialidade de Imunologia. Por proposta deste seu Serviço de Nefrologia, e com o acordo dos dois Hospitais, de São João e de Santo António, foi membro, desde a sua criação, da **Comissão Nacional de Diálise e Transplantação** e, após a extinção desta, do **Conselho Nacional da Transplantação** da Organização Portuguesa de Transplantação, que a substituiu.

Foi um dos membros criadores da **Lusotransplante**, com o Prof. Machado Caetano (Sul) e a Dr.<sup>a</sup> Henriqueta Breda (Centro), tendo sido um dos mais directos impulsionadores da publicação, ao fim de uma luta de treze anos desse grupo, do **Decreto-Lei 110/83** que criou os **Centros de Histocompatibilidade do Norte, do Centro e do Sul**, com configuração de Institutos Públicos e directamente dependentes do Ministro da Saúde, tendo os seus Directores sido equiparados a Subdirectores-gerais, apenas mas obrigatória pela pequenez do número de colaboradores possível e pela pequenez do orçamento superiormente disponível.

Criou os **Coordenadores de Transplantação em Portugal**, foi vogal **membro da Direcção do seu organismo europeu a ETCO**, e foi o **1º National Key Member da ETCO em Portugal** até à sua aposentação.

Foi um dos três membros portugueses do **grupo europeu de estudo organizado pelo Prof. Van Rood** que culminou no lançamento e definitiva criação da **organização europeia EFI**.

Foi **Presidente da Comissão Instaladora do “seu” Centro de Histocompatibilidade do Norte** e o seu primeiro **Director**.

Aposentou-se da Função Pública no final de 2002, tendo a satisfação de entregar à sua **sucessora como Directora, a Dr.ª Helena Alves**, em 2003/01/12, um **C.H.N. autónomo**, apenas dependente da mais elevada autoridade da Saúde, como consagrado no Decreto-Lei.

Aceitou com muito gosto o convite para **Vogal dos Conselhos de Administração e Científico da F.P.E.M.**, ao tomar conhecimento do meritório propósito dos filhos criarem uma **Fundação de homenagem** à figura notabilíssima do Pai, o **Prof. Doutor Ernesto Morais**, personalidade humana e científica extraordinária que desconhecia, tal como desconhecia a cidade do Porto, e que há muitos anos conheceu por um acaso feliz, um feliz encontro, em Lisboa, com **Maria Fernanda**.